60 anos
1959
2019

RELATÓRIO ANUAL

A.C.C.S.®
Associação Catarinense de Criadores de Suínos

Diretoria

Presidente
LOSIVANIO LUIZ DE LORENZI

Vice-presidente
VILSON SPESSATTO

Conselho fiscal
INDELSINO MALTAURO
RICARDO PERLOCHNER
VALDEMAR ZANLUCHI

Suplentes
DANIEL MICHELS
MARCOS ANTÔNIO SPRICIGO
VALDIR MORAES

Representante da ACCS na ABCS
LOSIVANIO LUIZ DE LORENZI

Diretoria executiva

ADIR ENGEL
Núcleo Regional de Braço do Norte

FRANCISCO CANOSSA
Núcleo Regional de Seara

FRANCISCO NECKEL
Núcleo Regional de Agrolândia

LEONIR BIGOLIN
Núcleo Regional de Chapecó

LEONIR FAVRETTO
Núcleo Regional de Xanxerê

LUIZ JORGE MALLMANN
Núcleo Regional de São Miguel do Oeste

MARCOS ANTÔNIO SPRICIGO
Núcleo Regional de Videira

ORALDI MARTELLI
Núcleo Regional de Concórdia

RUDI ALTENBURGER
Núcleo Regional de Joaçaba

Há seis décadas a ACCS trabalha incansavelmente para promover o desenvolvimento da suinocultura catarinense e mundial. No início contribuímos fundamentalmente para desenvolver a genética de ponta dos animais. Nos tempos atuais, defendemos políticas públicas que promovam melhor qualidade de vida aos suinocultores. E apesar de todos esses anos, a entidade mais representativa da suinocultura brasileira renasce mais forte para encarar os desafios do setor.

ENDEREÇO DA MATRIZ
RUA DO COMÉRCIO, Nº 655
CENTRO, CONCÓRDIA / SC
CEP: 89700-089

TELEFONE
(49) 3442-0414

E-MAIL
ACCS@ACCS.ORG.BR

CENTRAL DE DIFUSÃO GENÉTICA DA ACCS

TELEFONE
(49) 3442-9005

E-MAIL
CIA@ACCS.ORG.BR

#OrgulhoAgro

Temos satisfação em fazer parte do time que defende os produtores rurais do Brasil.

CDG-ACCS

Visão em 360° da Central de Difusão Genética da ACCS, a primeira do Brasil dentro dos padrões do bem-estar animal.

Uma ampla área verde cerca a CDG-ACCS.

A primeira central de sêmen do país foi totalmente reconstruída para atender os suinocultores com doses inseminantes de alto padrão, produzidas com critérios rigorosos de qualidade e sanidade

Santa Catarina é hoje referência em qualidade na produção de suínos, com um status sanitário invejável, sendo o único estado da federação livre de febre aftosa sem vacinação e de peste suína clássica.

Ao longo da história, a ACCS contribuiu para a consolidação do Estado como o principal produtor de suínos no Brasil. Em 1976, a entidade foi pioneira no melhoramento genético, com a construção da primeira Central de Sêmen do País.

Em 2016, a ACCS inovou mais uma vez com a reconstrução da Central de Difusão Genética, uma das primeiras do país dentro dos padrões do bem-estar animal. A estrutura localizada na comunidade de Fragosos, em Concórdia-SC, tem capacidade para alojar 150 machos das principais genéticas do mercado.

As doses de sêmen produzidas na Central da ACCS atendem suinocultores, empresas e cooperativas de Santa Catarina, Paraná e do Rio Grande do Sul.

Com equipamentos de última geração e prezando sempre pelas questões sanitárias, a ACCS continua cumprindo uma de suas funções, que é entregar um produto de alta qualidade aos produtores, impactando diretamente na melhoria de sua produtividade.

REPERCUSSÃO NACIONAL

Com toda a tecnologia disponível para a produção das doses de sêmen, a CDG-ACCS foi pauta de uma edição do Globo Rural. Todo o diferencial colocado pela ACCS para centenas de produtores foi apresentado em nível mundial.

SUINOCULTURA SUSTENTÁVEL

PARCERIA ENTRE ACCS E PLANET ALMEJA POTENCIALIZAR A PRODUÇÃO DE BIOGÁS NO BRASIL. EMPRESA ALEMÃ PIONEIRA NA CONSTRUÇÃO DE USINAS DE BIOGÁS VAI INSTALAR SEDE BRASILEIRA EM CONCÓRDIA

Com o objetivo de colocar à disposição dos produtores rurais novas tecnologias para potencializar a renda no campo, a Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS) efetivou uma parceria com a empresa alemã PlanET, que figura na União Europeia entre as gigantes na construção de usinas de biogás.

Conforme o presidente da Associação, Losivanio Luiz de Lorenzi, a instalação do escritório da PlanET Brasil em Concórdia, na matriz da ACCS, significa uma importante conquista para a suinocultura catarinense.

Em 2019, prefeitos das regiões Oeste e do Sul de Santa Catarina estiveram na sede da ACCS para assinar um termo de cooperação com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) com o intuito de facilitar os processos de internacionalização dos municípios.

A meta é potencializar tecnologias para o aproveitamento de biomassa na geração de energia elétrica, dentro do conceito de agrovilas sustentáveis.

A ACCS esteve numa missão da Low Carbon Business Action na Alemanha, em 2018, para conhecer sistemas de aproveitamento de dejetos animais e biomassa, que transformam em energia elétrica, térmica, biogás e biometano.

Nos últimos dois anos começou uma negociação com uma das maiores e mais tecnológicas empresas do segmento para que viesse ao Brasil para otimizar o potencial produtivo.

Recentemente foi confirmada a criação da 'PlanET Brasil', que terá sua sede em Concórdia, na sede da ACCS – entidade que será representante em todo o Brasil da tecnologia importada da Alemanha.

A tecnologia aplicada pela PlanET é denominada "Valentin", uma estrutura importada pronta da Alemanha de rápida instalação.

Para o presidente da ACCS, Losivanio Luiz de Lorenzi, "as parcerias são uma forma de trazer a tecnologia de primeiro mundo para nossos produtores poderem transformar resíduos agrícolas e dejetos animais numa importante matriz energética, agregando valor à produção".

Losivanio destaca que as usinas serão fundamentais para melhorar o meio ambiente, já que minimizarão os problemas dos lixões nos municípios e nos Ceasas de todo o país. Ele avalia que todo esse ecossistema vai agregar valor à produção.

Na Alemanha
O presidente da ACCS com a empresária Luciane Fornari e representantes da PlanET

"Vamos atender não apenas Santa Catarina, mas todo o país. É uma oportunidade para estreitar a distância entre os nossos suinocultores com o que há de mais moderno no mundo".

Em Concórdia
Prefeitos e lideranças de SC assinam termo de cooperação com o IBICT

O POTENCIAL

O potencial de biogás do Brasil, considerando todas suas fontes, corresponde a até duas vezes o volume médio de gás natural importado da Bolívia em 2018. O dado integra o Plano Nacional de Energia Elétrica (PDE) 2029.

A ideia é utilizar o combustível para substituir o diesel, além de misturar o insumo ao gás natural fóssil na malha de gasodutos. Se no Brasil essa tecnologia está começando a aumentar sua presença na matriz energética, na Europa já são 17,5 mil plantas que produzem energia por meio do biogás.

A Alemanha lidera o ranking, com quase 10 mil empreendimentos. O avanço se deu em meio aos conflitos entre Rússia e Ucrânia pelo gás, a partir de 2009, que cortaram o fornecimento para o país - até então, 40% do gás que abastecia os alemães chegavam por esse caminho.

JÜRGEN ADAMIK

ENTREVISTA ESPECIAL

DIRETOR-PRESIDENTE DA PLANET FALA SOBRE AS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO POTENCIAL BRASILEIRO NA PRODUÇÃO DE BIOGÁS

Por que a PlanET escolheu o Brasil para instalar uma unidade?

O Brasil é um país muito interessante para nós construtores de biogás, pois tem uma das maiores produções agrícolas do mundo e sua pecuária, tanto a bovina como a suína é muito ampla. Isso para nós é excelente já que estas atividades proporcionam matérias-primas ideais para a produção de biogás.

Quais as vantagens para os produtores brasileiros?

Nós podemos, por exemplo, auxiliar no descarte de dejetos das granjas de suínos. Através de nosso processo, podemos agregar valor ao dejeto e transformar em um fertilizante de alta qualidade. Os produtores não terão mais que despejar um grande volume de dejetos da produção em lagoas já que poderão ter a opção de gerar energia de forma constante.

E por fim, mas não menos importante, nós vamos auxiliar na construção de um pilar sólido para um futuro econômico promissor.

Quais são as opções para realizar a destinação dos dejetos e resíduos sólidos da produção?

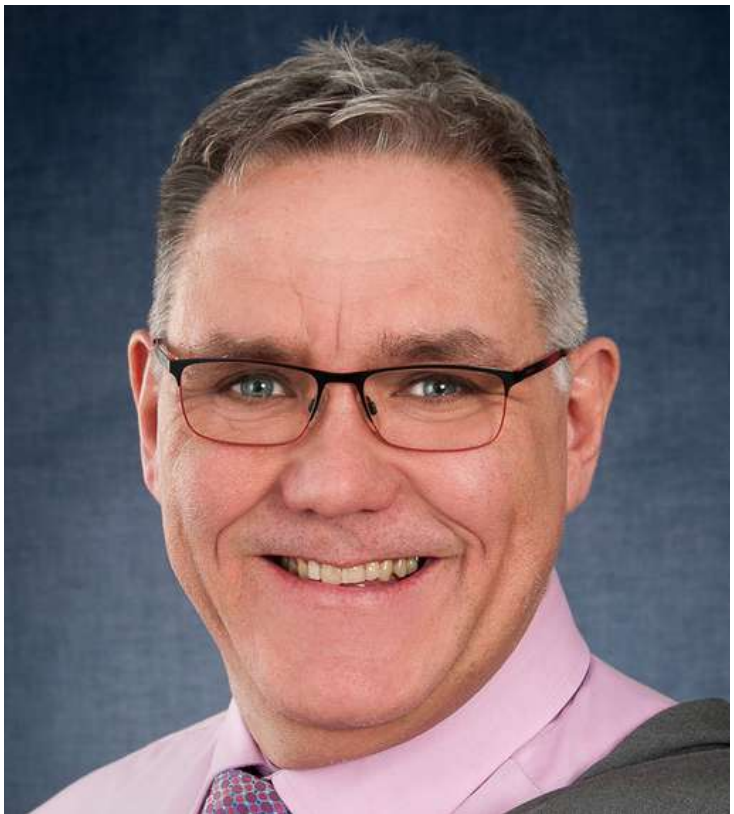
Em companhia do presidente da ACCS, Losivanio Luiz de Lorenzi e da empresária Luciane Fornari me encontrei com prefeitos, ministros e agricultores. Pude conhecer diversas dificuldades do setor, mas para muitos destes problemas existe uma solução viável.

Quais são as opções para realizar a destinação dos dejetos e resíduos sólidos da produção?

Uma opção para isso é certamente um conceito de usina que desenvolvemos chamado VALENTIN. É um projeto muito especial porque é compacto. Com a fundação já pronta, é uma estrutura que pode ser concluída entre 8 a 10 dias úteis.

Em quanto tempo a usina começa a produzir eletricidade?

Depois que o VALENTIN estiver abastecido com dejetos, em aproximadamente um mês a eletricidade começa a ser gerada. Consequentemente, o digestato é uma segunda fonte de receita já que, após passar por um processo de separação, pode ser utilizado como fertilizante na produção agrária.



Para países como o Brasil, a crise provocada pela Peste Suína Africana é uma oportunidade", afirma o analista Wagner Yanaguizawa, do Rabobank. Ele estima que a produção de carne suína do Brasil crescerá 4% em 2020 e que as exportações aumentarão 15%

MERCADO CHINÊS

PREVISÕES DA RABOBANK PARA 2020

A morosidade na recuperação da oferta de suínos na China, prevista para acontecer somente em 2025 pelo banco holandês Rabobank, continuará a exigir um aumento das importações do país para atender à demanda doméstica, avaliou a banco.

A instituição holandesa, referência global em análises do setor agrícola, estima que, no ano passado, as importações chinesas de carne suína totalizaram 3,2 milhões de toneladas. Em 2020, esse número aumentará em 1 milhão de toneladas, projeta o Rabobank.

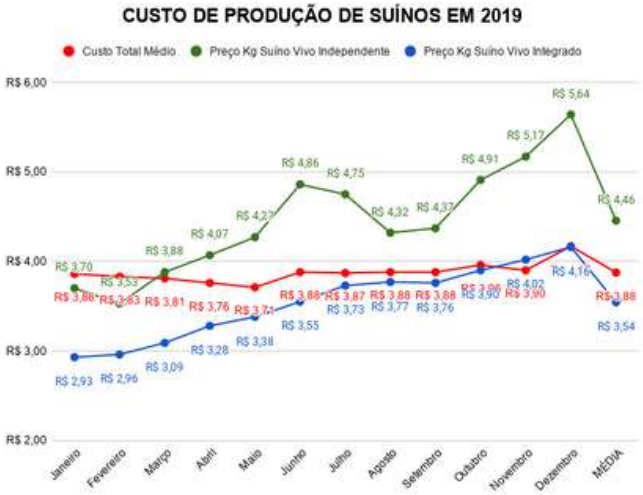
Se confirmada a estimativa, a importação total da China, que consome metade de carne suína do planeta, será equivalente a toda carne de porco que o Brasil produz.

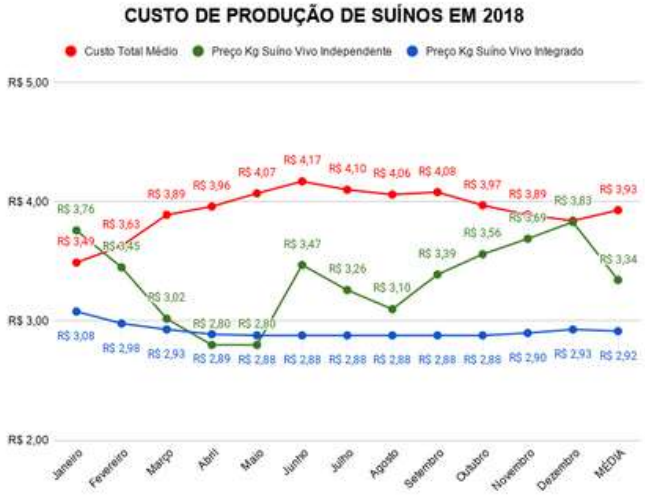
A produção brasileira é relevante no xadrez global. O país é o quarto maior exportador, atrás de União Europeia, EUA e Canadá. Em 2019, os brasileiros responderam por 9% da carne suína exportada no mundo, conforme as estimativas do Departamento de Agricultura dos EUA.

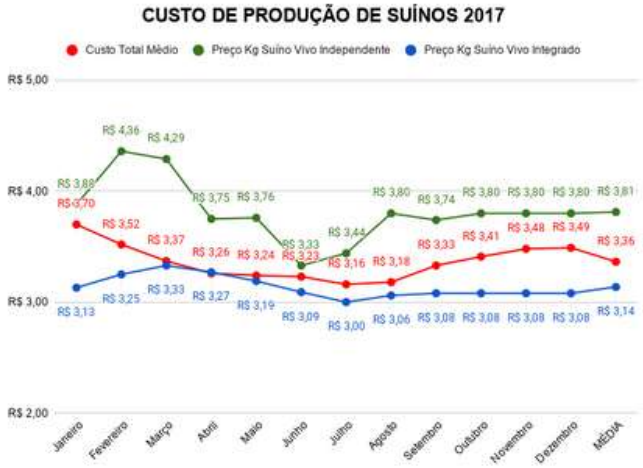
Antes da epidemia de peste suína africana, a China era responsável por cerca de 50% da produção mundial dessa proteína. O país asiático produziu 42,5 milhões de toneladas de carne suína em 2019, diminuição de 21,3% ante o ano anterior.

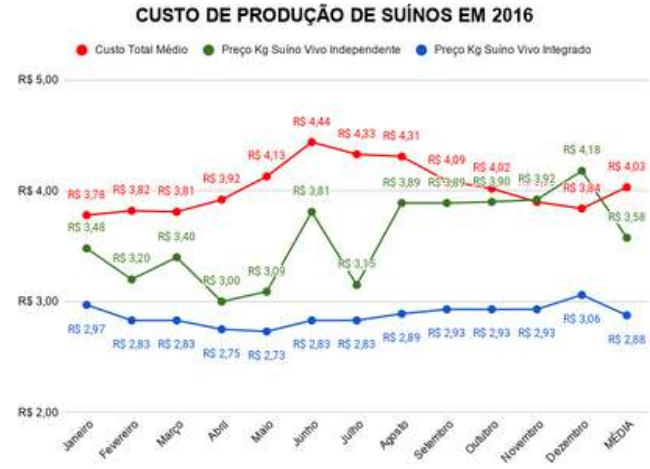
Em 2019, o Brasil produziu 4,2 milhões de toneladas de carne suína e exportou o recorde de 750,3 mil toneladas, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal.

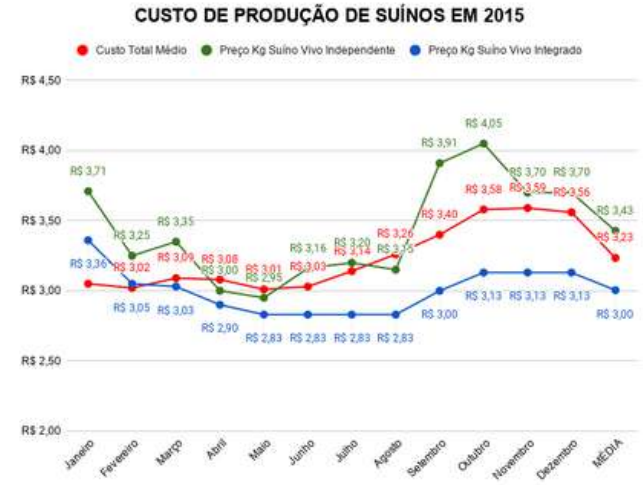
CUSTOS DE PRODUÇÃO NA SUINOCULTURA

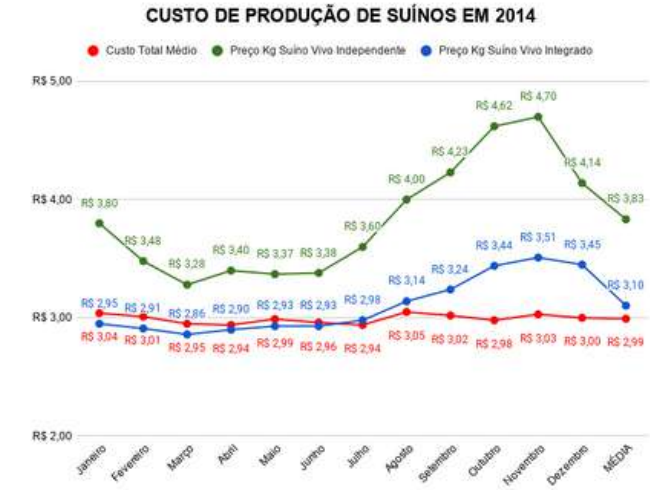












NÚMEROS DA SUINOCULTURA

EXPORTAÇÕES CATARINENSES DE CARNE SUÍNA - JAN/DEZ-2019/2018

DESTINO	2019		2018	
	US$	kg	US$	kg
TOTAL	**808.757.906**	**372.634.402**	**599.181.586**	**312.673.507**
China	413.834.207	183.793.341	219.286.926	114.384.833
Chile	96.664.216	44.377.819	69.388.483	34.528.508
Hong Kong	73.037.370	39.722.531	77.721.835	41.315.541
Argentina	32.561.300	13.580.743	46.513.870	21.335.633
Angola	10.444.863	9.968.075	20.276.044	18.600.314
Cingapura	22.609.347	9.925.407	33.468.948	16.106.522
Rússia	24.195.483	9.228.211	818.086	301.775
Uruguai	19.941.013	9.146.752	15.411.882	7.582.537
Geórgia	14.778.904	8.376.423	15.382.985	8.456.164
Estados Unidos	17.149.671	6.019.964	13.052.156	4.668.692
Japão	20.430.733	5.641.690	5.692.296	1.525.104
Demais	63.110.799	32.853.446	82.168.075	43.867.884

FONTE: MDIC/SECEX

EXPORTAÇÕES CATARINENSES DE CARNE SUÍNA - DEZEMBRO-2019/2018

DESTINO	2019		2018	
	US$	kg	US$	kg
TOTAL	**86.688.836**	**34.859.584**	**53.916.292**	**28.251.677**
China	54.666.649	20.754.541	19.106.999	9.556.515
Hong Kong	8.125.807	4.075.308	6.906.752	3.645.121
Chile	8.885.439	3.741.865	5.841.797	3.047.695
Argentina	2.416.861	951.741	4.345.074	2.280.203
Japão	3.026.394	825.657	630.762	155.116
Angola	926.558	544.260	1.550.896	1.574.754
Cingapura	1.200.175	534.551	4.081.994	1.919.807
Geórgia	884.474	509.523	1.812.011	1.157.964
Estados Unidos	1.424.926	423.538	1.619.693	621.069
Coreia do Sul	979.538	423.367	346.018	291.959
Vietnã	747.139	402.804	155.454	77.402
Demais	3.404.876	1.672.429	7.518.842	3.924.072

FONTE: MDIC/SECEX

EXPORTAÇÕES GAÚCHAS DE CARNE SUÍNA - JAN/DEZ-2019/2018

DESTINO	2019		2018	
	US$	kg	US$	kg
TOTAL	**385.459.263**	**148.609.122**	**248.602.639**	**124.701.289**
China	194.077.325	61.941.731	80.758.616	39.662.886
Rússia	69.579.688	26.053.727	16.245.857	6.182.590
Hong Kong	47.257.093	22.631.778	51.266.541	27.390.859
Cingapura	19.533.733	8.066.725	20.045.546	8.623.642
Vietnã	9.737.994	4.908.676	8.793.359	5.278.283
Uruguai	11.041.524	4.882.384	17.374.436	8.889.627
Argentina	10.100.141	4.239.860	13.646.155	5.504.786
Geórgia	6.680.059	3.422.926	10.721.403	6.519.708
Angola	2.451.013	2.462.089	2.768.564	2.514.935
Costa do Marfim	1.125.123	2.223.001	976.211	1.760.217
Demais	13.875.570	7.776.225	26.005.951	12.373.756

FONTE: MDIC/SECEX

EXPORTAÇÕES GAÚCHAS DE CARNE SUÍNA - DEZEMBRO-2019/2018

DESTINO	2019		2018	
	US$	kg	US$	kg
TOTAL	**49.460.993**	**15.901.192**	**23.375.553**	**10.140.256**
China	34.602.816	8.723.506	1.784.877	728.902
Hong Kong	5.922.308	2.868.551	3.778.142	1.977.207
Cingapura	2.842.776	1.049.026	494.768	213.240
Congo, República Democrática	425.573	442.180	0	0
Geórgia	1.004.948	412.436	494.616	330.120
Uruguai	1.084.697	403.311	548.741	318.812
Costa do Marfim	168.802	386.895	48.558	93.995
Rússia	938.477	344.038	14.468.070	5.496.517
Argentina	612.507	229.337	491.246	229.402
Angola	91.797	192.235	158.999	160.023
Demais	1.766.292	849.677	1.107.536	592.038

FONTE: MDIC/SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA, SEGUNDO PAÍSES DE DESTINO - JAN/DEZ-2019/2018

DESTINO	2019		2018	
	US$	kg	US$	kg
TOTAL	**1.471.449.476**	**649.382.277**	**1.070.472.930**	**550.374.675**
China	611.774.918	247.555.704	303.809.775	155.886.617
Hong Kong	221.372.768	107.609.069	209.000.633	108.808.820
Chile	97.130.393	44.515.015	69.388.483	34.528.508
Uruguai	86.439.212	38.624.606	70.190.229	34.556.576
Rússia	93.775.171	35.281.938	17.515.806	6.659.664
Cingapura	82.681.814	34.715.531	92.286.163	43.867.425
Argentina	69.620.486	29.677.566	86.436.186	37.974.106
Geórgia	32.568.417	17.422.361	30.662.680	17.950.991
Angola	15.984.326	15.848.538	28.377.636	25.512.179
Vietnã	24.216.402	12.384.461	12.942.015	7.415.867
Emirados Árabes Unidos	18.926.049	7.333.162	18.224.958	7.168.741
Congo, República Democrática	8.833.743	7.076.727	5.902.952	4.915.062
Demais	108.125.777	51.337.599	125.735.414	65.130.119

FONTE: MDIC/SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA, SEGUNDO PAÍSES DE DESTINO-DEZEMBRO-2019/2018

DESTINO	2019		2018	
	US$	kg	US$	kg
TOTAL	**171.206.419**	**65.927.310**	**94.702.475**	**47.761.378**
China	91.968.144	30.712.413	21.062.269	10.394.640
Hong Kong	30.193.308	13.375.756	15.345.837	8.134.247
Chile	8.885.439	3.741.865	5.841.797	3.047.695
Cingapura	8.116.243	3.021.569	8.423.272	4.017.077
Uruguai	6.791.154	2.704.959	4.505.309	2.514.627
Argentina	5.380.898	2.117.367	6.926.581	3.546.697
Congo, República Democrática	1.648.750	1.507.371	405.156	331.470
Geórgia	2.707.408	1.284.947	2.659.362	1.739.838
Angola	1.315.892	1.072.142	1.876.027	1.906.577
Japão	3.029.222	826.550	635.905	156.643
Costa do Marfim	314.038	729.938	247.375	342.799
Vietnã	1.329.268	699.524	707.342	374.779
Demais	9.526.655	4.132.909	26.066.243	11.254.289

FONTE: MDIC/SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA - JAN/DEZ-2019/2018

DESTINO	2019		2018	
	US$	kg	US$	kg
TOTAL	**1.469.317.863**	**648.695.088**	**1.070.056.266**	**550.241.805**
Santa Catarina	808.757.906	372.634.402	599.181.586	312.673.507
Rio Grande do Sul	385.459.263	148.609.122	248.602.639	124.701.289
Paraná	226.668.015	101.203.181	179.347.276	90.651.412
Minas Gerais	20.441.968	11.112.433	14.445.574	7.387.312
Mato Grosso	18.877.178	9.494.286	10.155.855	5.357.667
Mato Grosso do Sul	3.700.732	2.897.172	6.673.873	3.799.263
Goiás	3.485.441	2.372.044	9.566.678	4.760.912
São Paulo	1.927.360	372.448	2.082.785	910.443

FONTE: MDIC/SECEX

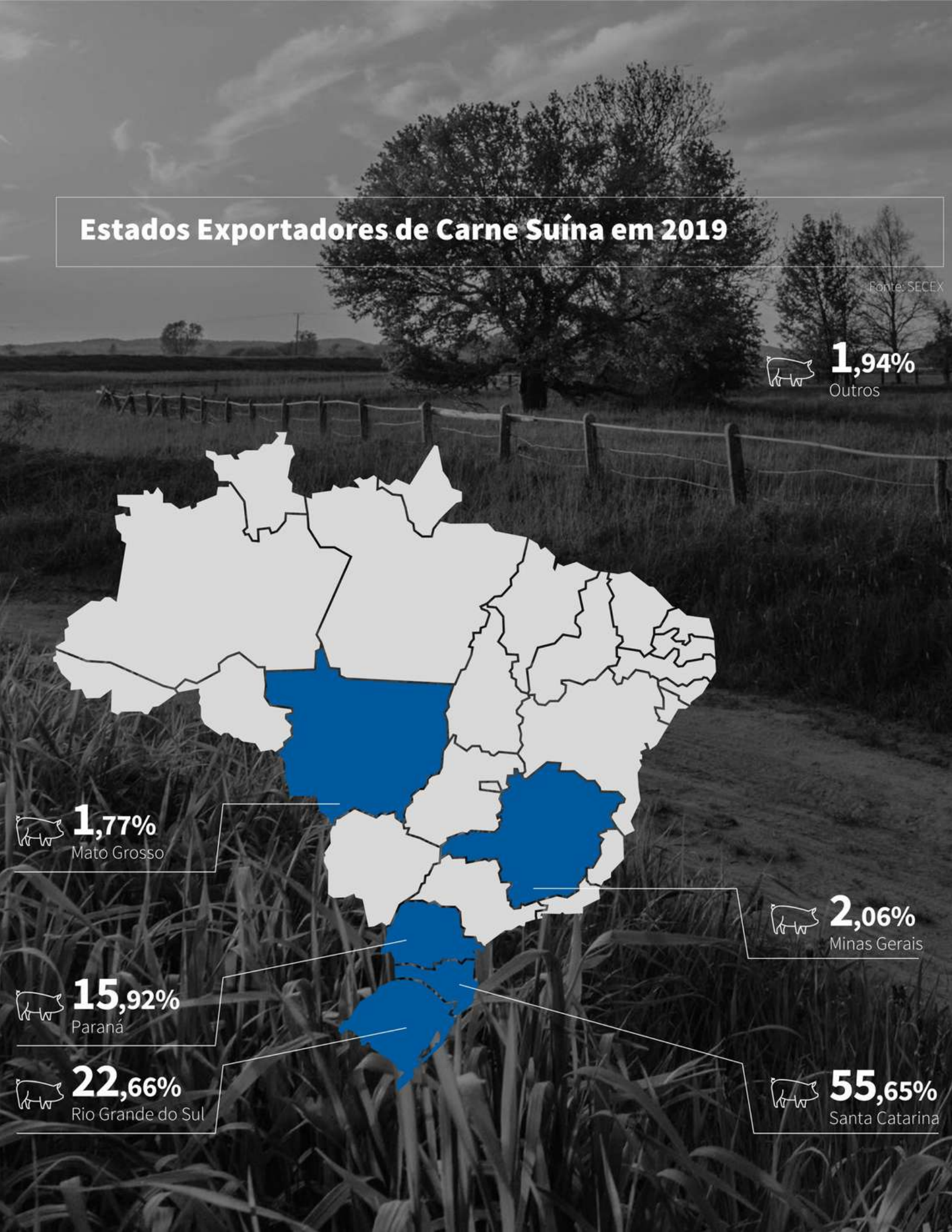
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA - DEZEMBRO-2019/2018

DESTINO	2019		2018	
	US$	kg	US$	kg
TOTAL	**170.967.854**	**65.859.071**	**94.554.703**	**47.711.691**
Santa Catarina	86.688.836	34.859.584	53.916.292	28.251.677
Rio Grande do Sul	49.460.993	15.901.192	23.375.553	10.140.256
Paraná	25.116.090	10.131.767	14.540.547	7.850.616
Mato Grosso	5.168.181	2.304.135	672.924	399.358
Minas Gerais	3.031.031	1.619.496	449.553	238.487
Mato Grosso do Sul	863.263	658.029	93.043	50.000
Goiás	556.289	364.244	0	0
São Paulo	83.171	20.624	1.506.791	781.297

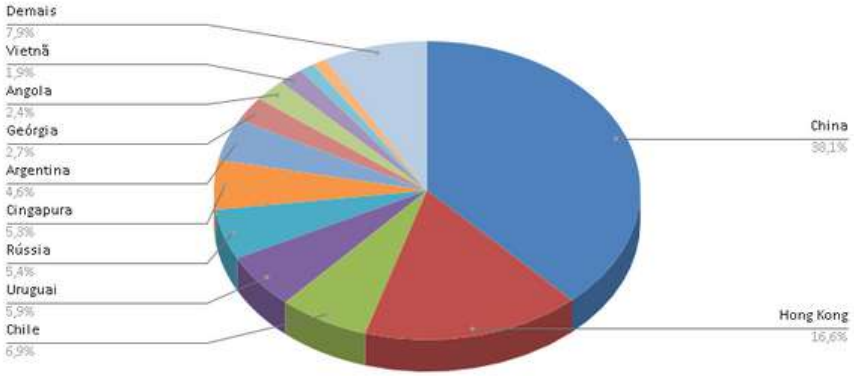
FONTE: MDIC/SECEX

Estados Exportadores de Carne Suína em 2019

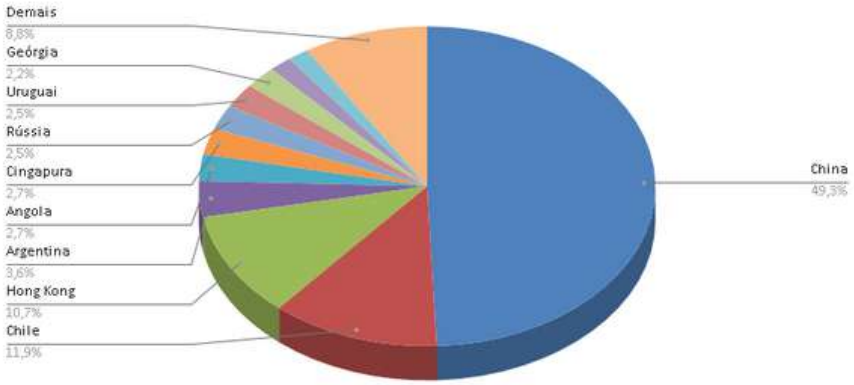
Fonte: SECEX



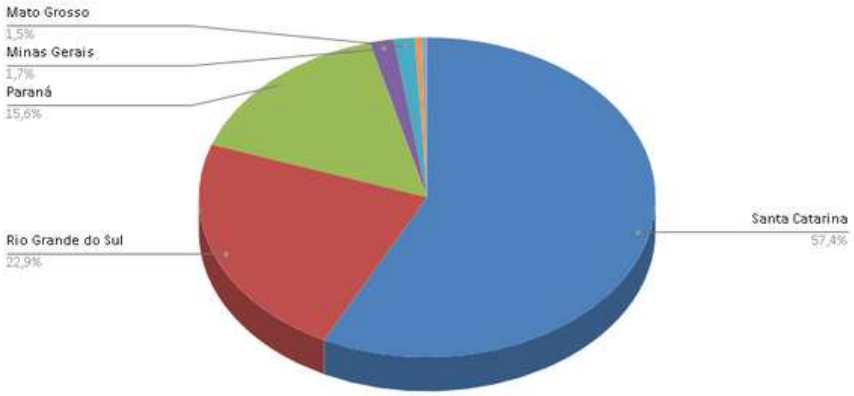
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA, SEGUNDO PAÍSES DE DESTINO EM 2019



EXPORTAÇÕES CATARINENSES DE CARNE SUÍNA EM 2019



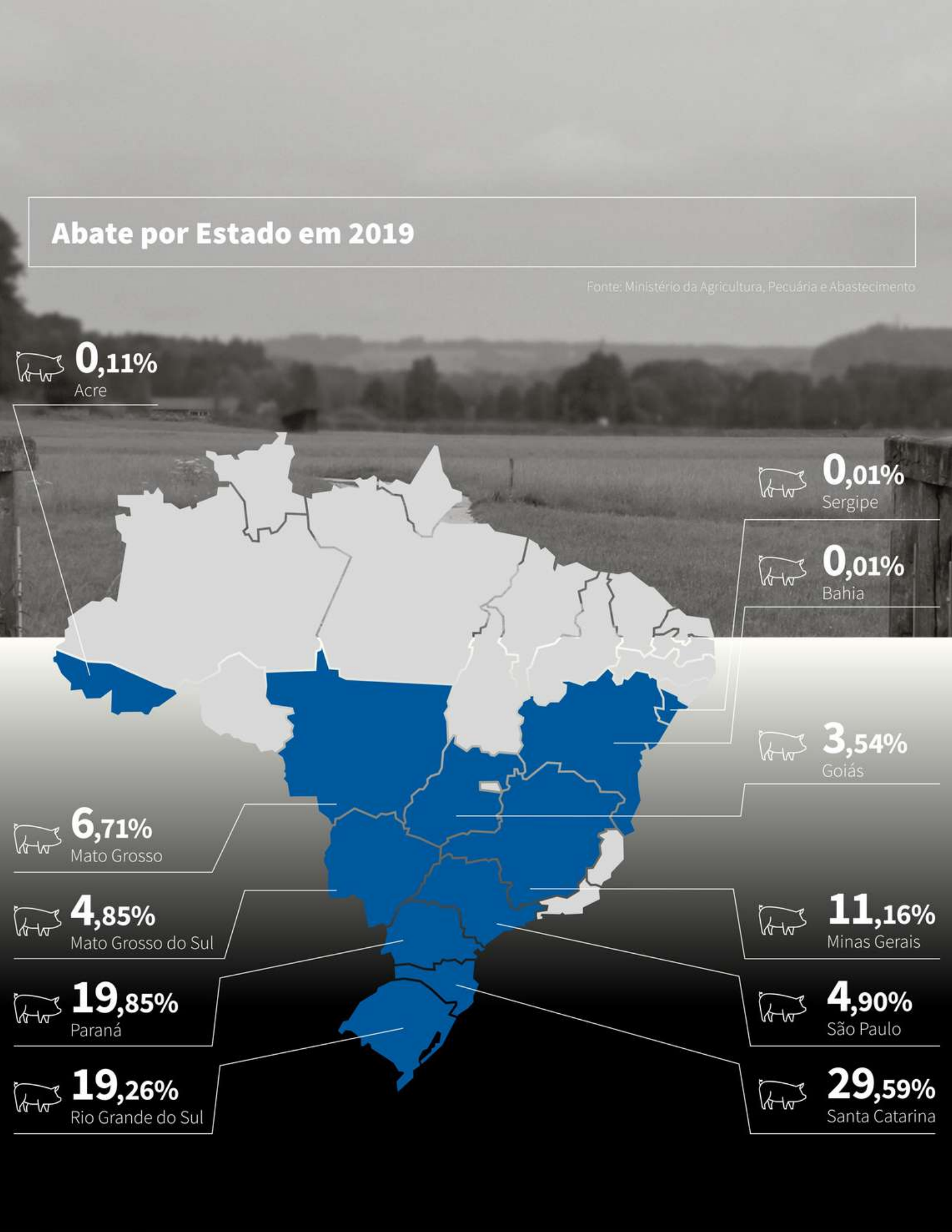
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA EM 2019



"Nós dependemos de uma série de políticas públicas para reduzir os nossos custos de produção, como é a abertura da Rota do Milho. Precisamos adquirir insumos num preço mais favorável para que a nossa suinocultura permaneça competitiva no cenário mundial", avalia Losivanio Luiz de Lorenzi, presidente da ACCS.

Abate por Estado em 2019

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

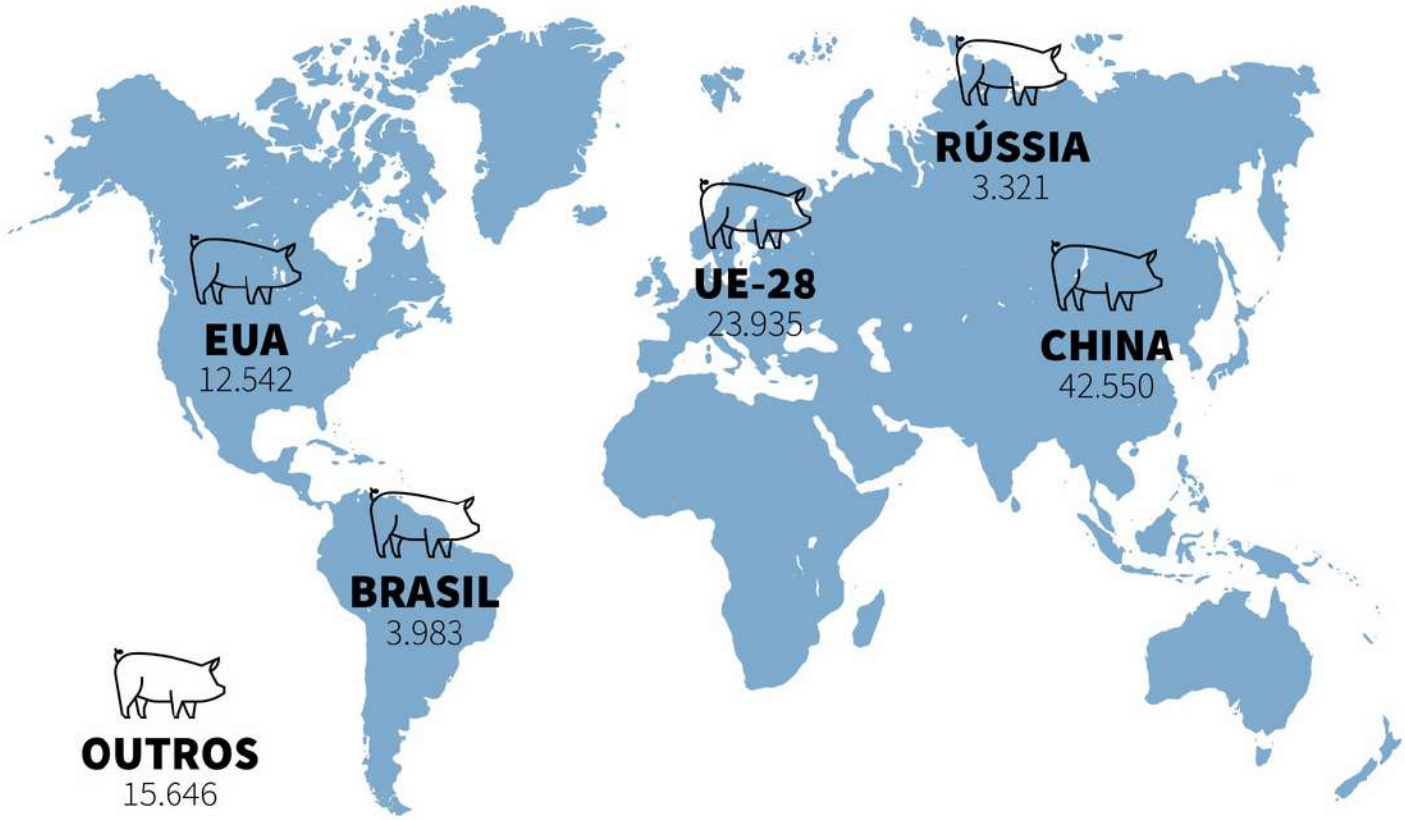


Mercado Mundial

Mercado Mundial de Carne Suína
(mil Ton)

Fonte: USDA/ABPA

Produção 2019 **Total 101.977**



Contas aprovadas

Suinocultores participam de assembleia na ACCS e aprovam contas por unanimidade e sem ressalvas

Representantes dos núcleos municipais e regionais da ACCS participaram no mês de maio de 2019 da Assembleia Geral Ordinária da entidade. Na oportunidade, as contas referentes ao ano de 2018 foram aprovadas por unanimidade e sem ressalvas. A reunião serviu também para apresentar aos suinocultores as principais ações de uma das entidades mais representativas da suinocultura brasileira, que comemorou 60 anos.

O presidente Losivanio Luiz de Lorenzi também apresentou os números da suinocultura referentes ao ano de 2018 e fez projeções para o futuro da atividade. "Toda a nossa equipe e diretoria faz um trabalho diferenciado e com muito zelo pelos valores que entram na Associação. A cada ano conseguimos desenvolver novas ações e que impactam na melhoria de vida do produtor, seja ele independente, integrado ou cooperado".

CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal analisou detalhadamente a saúde financeira da entidade e de que forma os recursos estão sendo aplicados. Para garantir mais transparência, a ACCS também passa pelo crivo de uma auditoria externa. "Todos os anos o conselho fiscal solicita a auditoria externa. Mais uma vez apresentamos aos membros todo o levantamento feito com base em documentos e o parecer foi pela aprovação das contas referentes ao ano de 2018", afirma José Alberto Olmi, responsável pela auditoria externa da ACCS.

Ele também detalha que as contas da entidade estão equilibradas e sem dívidas. "No cenário em que todas as associações atravessam por fortes crises, a ACCS continua o trabalho de divulgação da carne suína e a defesa dos produtores. Se os suinocultores estiverem unidos em torno de uma associação, eles conseguem ter mais força. A organização traz um resultado melhor".

Quem também enaltece as ações da entidade em prol da suinocultura de Santa Catarina é o vice-presidente Vilson Spessatto. "A ACCS sempre se preocupa com todos os suinocultores do Estado, sejam independentes ou integrados".

RECONHECIMENTO

O suinocultor e presidente do Núcleo Municipal de Tunápolis, Elder Spies, que participou pela primeira vez da assembleia, destaca a transparência na prestação de contas. "Todo o sistema brasileiro de criação de suínos reconhece o trabalho desenvolvido pela ACCS. Muitas vezes a equipe precisa deixar a família um pouco de lado para buscar as melhores alternativas para o setor. Por isso parabenizamos todos os colaboradores e a diretoria da Associação".

ACCS: 60 ANOS COM VOCÊ!

No dia 24 de julho de 2019 a ACCS completou 60 anos de lutas e conquistas. Para comemorar realizou um evento no município de Concórdia no Clube 29 de Julho, onde reuniu suinocultores que integram a atual diretoria, lideranças políticas, colaboradores, além de outras representações de vários setores.

"Foi uma noite memorável poder comemorar os 60 anos dessa entidade, que atravessou décadas vencendo desafios. Precisamos relembrar todo o esforço feito pelos fundadores desta entidade, que hoje é uma das mais fortes e bem organizadas do Brasil", ressalta o presidente da ACCS, Losivanio Luiz de Lorenzi.

O evento iniciou com a apresentação do jingle comemorativo da ACCS – que é uma homenagem aos mais de 8 mil suinocultores de Santa Catarina. No decorrer do evento, o público apreciou o novo vídeo institucional da Associação, que faz um resgate do desenvolvimento da suinocultura no Brasil e relembra o pioneirismo da ACCS no setor.

Após a explanação das autoridades que compuseram a mesa oficial, foram feitas homenagens para personalidades fundamentais nas últimas seis décadas para tornar a suinocultura brasileira nesta referência mundial.

HOMENAGEM DA ALESC

A Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS) foi homenageada pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). Na foto, o presidente da ACCS, Losivanio Luiz de Lorenzi, recebe a honraria dos deputados estaduais Altair Silva e Neodi Saretta.

Homenagens alusivas aos 60 anos

Losivanio Luiz de Lorenzi

No decorrer dos seus 60 anos a ACCS precisou passar por várias mudanças para poder se moldar às novas demandas e manter a sua referência como a entidade mais representativa do setor. No dia 23 de julho de 2010 Losivanio assumiu a presidência da ACCS com o objetivo de colocar novamente a ACCS em evidência e hoje podemos dizer que seus planos deram certo.

Além do profissionalismo, é uma pessoa humilde, que respeita o próximo e que sempre procura ver 'além da montanha', como ele mesmo diz. Está à frente da entidade há 9 anos e para chegar onde está teve que trabalhar de forma incansável e nunca mediu esforços para atender a todos, porque seu objetivo de vida é fazer mais e melhor a cada dia.

Nele encontramos um gestor visionário, um colega de trabalho, um amigo sempre pronto e que mesmo com a loucura que é o seu dia a dia não esquece que a sua base é a família.

Sr. Clair Antonio Lusa – Granja Suruvi

Sua história de vida é sempre motivo de muita emoção. Pelo amor que tem pela atividade e por fazer dela a sua marca, a sua referência. Ele é o proprietário granja que há mais anos está registrada na ACCS, são 58 anos. Sr.

Clair herdou o amor e a marca da Granja Suruvi do seu pai, Sr. Arlindo Félix Lusa e de forma incansável, luta diariamente para manter viva a tradição de ter uma genética própria e ser um produtor de material genético.

Sr. Oraldi Martelli – Granja Bagdá

A Granja Bagdá que o iniciou suas atividades com a administração da família Marchetti e que há muitos anos é conduzida pelo Sr. Oraldi Martelli fez história na atividade por ter sua genética própria e também por sempre estar presente e ganhar prêmios nas principais feiras e exposições do agronegócio.

Sua história na ACCS é registrada e vinculada há 49 anos. Hoje também é multiplicador dos animais da genética da Embrapa, mas ainda mantém a genética própria. "Eu gostaria de agradecer a ACCS pela lembrança em seu aniversário de 60 anos. Foi um momento muito emocionante relembrar todos os anos de dedicação da Granja Bagdá, sempre com o apoio da Associação", diz Martelli.

Dr. Paulo Tramontini

Infelizmente o Dr. Paulo não pode comparecer por questões de saúde, mas seu irmão, Jorge Tramontini esteve presente na cerimônia para representá-lo.

É impossível mensurar a importância do trabalho do Dr. Paulo para a ACCS e para a suinocultura catarinense.

Entrou para a história da ACCS como o Presidente que esteve frente à entidade por mais tempo, foram 12 mandatos que ao todo resultaram em 24 anos de dedicação e amor à suinocultura.

Durante seus mandatos, foram realizadas muitas ações com resultados que entraram para a história da suinocultura:

- Construção da sede própria da ACCS em 1974;

- Na década de 70: Instalação das ETRs e da primeira central de sêmen suíno do Brasil, que fez com que SC saltasse de 8% para mais 60% da produção de material genético brasileiro, em questão de 4 a 5 anos;

- Importação de suínos que também foi fundamental para a evolução da genética no Brasil;

- Em abril de 1974 reivindicou ao então Ministro da Agricultura Alisson Paulinelli a instalação da sede da Embrapa Suínos em Concórdia;

- Em 2002 iniciou ações de marketing da carne suína que dobraram o consumo de 7 para 13kg.

Sr. José Vicente Ugolini

Durante 39 anos e 9 meses executou as suas funções como diretor administrativo e financeiro de forma exemplar. Nosso Amigo Ugolini passou por muitas fases da ACCS.

Organização, mudanças, ajustes, mudanças, reconhecimento, dificuldades financeiras, mais mudanças e desafios novos a cada ano até que a estabilidade fosse atingida. Sua contribuição, dedicação, amor e respeito pela ACCS fizeram a diferença e hoje é esta entidade forte graças à sua contribuição.

Sr. Adir Engel

Uma pessoa que está sempre disposta a fazer o melhor. Há mais de 20 anos é presidente da Regional Sul de Suinocultores em Braço do Norte. Participa ativamente na atividade suinícola, inclusive avaliando semanalmente o comportamento de preços do mercado e enviando para as rádios da região, nos programas de agronegócio.

Embrapa Suínos e Aves

Através da iniciativa da ACCS, em 1974, e contando com o envolvimento das agroindústrias, do governo do estado e das lideranças políticas da época, inclusive do deputado estadual e secretário da agricultura de SC, Sr. Victor Fontana, chegaria a vez da suinocultura, que já se destacava como uma das principais atividades agropecuárias brasileiras, ter um centro de pesquisa dedicado ao setor.

Sua fundação ocorreu no dia 13.06.1975 e o Centro foi tido como uma das maiores conquistas catarinenses em favor da agropecuária, uma vez que significaria a consolidação definitiva do Estado como centro de melhoramento genético de suínos, tendo atuação decisiva também no setor sanitário e ambiental.

A partir de 1978 o Centro passa a incorporar também as pesquisas na área da avicultura.

São 44 anos de história, baseados no desenvolvimento científico, tecnológico e genético, feito com muita responsabilidade, e que contribuiu muito para que hoje tivéssemos um produto que é reconhecido mundialmente.

Representantes da Associação Comercial e Industrial de Concórdia (ACIC) também homenagearam a ACCS.

Gilmar Zanluchi, superintendente do Senar-SC

Representando o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, o superintendente do Senar-SC, Gilmar Zanluchi, destaca a brilhante condução da atual diretoria da ACCS nos últimos anos, em especial na gestão do atual presidente, Losivanio Luiz de Lorenzi. "O Losivanio sempre está na vanguarda das reivindicações do setor. Esse trabalho é muito importante para que o suinocultor possa trabalhar com tranquilidade dentro das granjas, já que existe uma liderança lutando pelos direitos desta classe".

Janice Reis Ciacci Zanella, chefe-geral da Embrapa Suínos e Aves

Há 44 anos sediada em Concórdia, a Embrapa Suínos e Aves é parceira da ACCS desde os primórdios. "Nós ficamos felizes em celebrar os 60 anos da ACCS e poder receber uma homenagem durante o evento. Esse é o reconhecimento dos trabalhos em conjunto em prol dos produtores e dos avanços que promovemos à suinocultura brasileira. Agradecemos a ACCS pela homenagem que será levada aos nossos colegas", diz a chefe-geral da Embrapa Suínos e Aves, Dra. Janice Reis Ciacci Zanella.

Noite de gala: representantes das granjas de material genético foram agraciados com o show da dupla Felipe e Falcão

PATROCINADORES DO SHOW:

ABCS ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS · agroceres · PIC · CHOICE Caring for life · Topigs Norsvin PROGRESS IN PIGS

Aliado ao momento festivo dedicado aos produtores de material genético, que fazem parte da história da ACCS desde sua fundação, o encontro anual é útil para debater as demandas do setor produtivo.

Suinocultores de todas as regiões produtoras de Santa Catarina participaram no município de São Carlos do IX Encontro de Produtores de Material Genético do Estado, evento realizado pela Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS).

A programação ocorreu entre os dias 8 e 10 de novembro, no Pratas Thermas Resort & Convention. Os convidados, que são associados da ACCS, puderam relembrar a importância da entidade, que neste ano comemora 60 anos. O encontro também promoveu o debate acerca do mercado e também oportunizou momentos de lazer.

Os representantes das granjas produtoras de material genético puderam assistir ao show nacional da dupla Felipe e Falcão, que foi patrocinado pela ABCS, Agroceres PIC, Choice Genetics, e Topigs Norsvin.

Em 2019 a ACCS promoveu palestras com representantes das empresas Sky Sollaris e da multinacional BYD, que são especialistas em produção de energia renovável. “É sempre importante valorizar esses produtores que fazem a diferença na genética para que o produtor comercial possa melhorar a produtividade”, destaca o presidente da ACCS, Losivanio Luiz de Lorenzi.

Fatos Marcantes

1959 - Foi fundada a ACCS. Período marcado por profundas transformações na suinocultura, já que a atividade estava em franca expansão.

"SADIA"

SUINOCULTURA E AVICULTURA

Criação de suínos puros de Pedigrée importados diretamente dos Estados Unidos, para auxiliar os colonos do Oeste Catarinense

Ovos — Pinto de um dia e reprodutores maiores

Tudo orientado científica e racionalmente por medicos-veterinarios

GRANJAS SADIA E SANTA LUZIA

Organizações da S. A. Industria e Comercio Concordia

CONCORDIA SANTA CATARINA

Uma companhia que esta ao serviço do agricultor e que coopera com os poderes publicos nos serviços de fomento à producão

1962 - Os produtores começaram a receber raças de suínos e aves de outros países, com foco no aumento da produtividade na propriedade.

1964 - Começaram as exposições de animais, eventos que motivavam os produtores a melhorarem os plantéis. Concórdia foi o grande palco da época.

1970 - A ACCS colocou à disposição uma equipe com 40 funcionários para realizar o registro genealógico do plantel de suínos.

ANOS 70 - Attílio Fontana doou um terreno para a construção da sede própria da ACCS, uma das grandes conquistas para o fortalecimento da classe.

Concórdia Lidera Suinocultur

Com a Criação do Centro Nacional e Central de Inseminação

1971 - SC lidera a produção com destaque para o trabalho de excelência desenvolvido pela ACCS. Concórdia também ganhou destaque no cenário nacional.

1976 - Inaugurada em Concórdia a primeira Estação de Teste de Reprodutores Suínos. Através da liderança da ACCS, a suinocultura de SC ganhou notoriedade.

1976 - Construção da primeira central de sêmen do país. O objetivo era difundir as características almejadas em termos de qualidade e produtividade.

1978 - O Centro Nacional de Pesquisa de Suínos incorporou a área de avicultura. Hoje a instituição é a Embrapa Suínos e Aves - uma referência mundial.

1981 - Em protesto para cobrar ações de combate à crise, um porco foi lançado de paraquedas durante a Exposição Nacional de Suínos, em Concórdia.

2002 - Com a apresentadora Ana Maria Braga como garota propaganda, o consumo da carne suína saltou de sete para 13 quilos per capita ao ano.

2003 - Pela primeira vez a ACCS teve uma eleição com duas chapas. Um grupo de oposição, que na época enxergava a necessidade de mudanças, venceu a eleição.

2005 - Ocorreu a primeira SuiLeite, em Concórdia, evento que teve forte atuação da ACCS. O momento era de suma importância para adquirir conhecimento e realizar negócios.

2007 - Em Paris, SC recebeu o certificado da OIE como estado livre de febre aftosa sem vacinação, uma das principais conquistas da suinocultura catarinense.

2008 - Os suinocultores do estado se comprometeram a assinar um TAC para realizar adequações relacionadas ao destino dos dejetos suínos e recomposição da mata ciliar.

2015 - SC e RS foram certificados como área livre de Peste Suína Africana pela OIE. Lideranças do setor estiveram em Paris mais uma vez para receber o reconhecimento.

Projeto desenvolvido pela Sky Sollaris para a empresa Perozin Indústria Metalúrgica

GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR

ACCS formaliza parceria com a Sky Sollaris para promover a produção de energia no campo

Com o objetivo de viabilizar projetos voltados à produção de energia renovável aos empresários rurais, a ACCS firmou uma parceria com a Sky Sollaris – empresa de Concórdia especializada em equipamentos para a produção de energia através de placas fotovoltaicas. A energia solar fotovoltaica consiste na geração de energia elétrica por meio da captação da luz do sol.

"A ACCS foi procurada por muitos produtores interessados em investir na geração de energia solar e que pediam recomendações de empresas. Após várias empresas do setor buscarem a ACCS para fazer parcerias, constatamos que a Sky Sollaris possui o diferencial entre elas", segundo o presidente da ACCS, Losivanio Luiz de Lorenzi.

Além de possuir importação própria de placas fotovoltaicas da marca Yingli – que ficou no top 10 em 2018 no ranking mundial de energia fotovoltaica –, a Sky Sollaris também é distribuidora de uma vasta linha de componentes dos principais fabricantes do mundo, que assegura a qualidade e eficiência dos equipamentos.

"Oferecemos os kits completos e entregamos o projeto finalizado de acordo com a realidade de cada cliente", destaca a diretora da Sky Sollaris Adriana Rosa.

Adriana ressalta que o sistema é comercializado como um kit, com 10 anos de garantia contra defeito de fabricação e de até 25 anos para 80% em eficiência.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA ENERGIA SOLAR

- Economia de até 95% em - **Economia de até 95% em sua conta de energia**
- **Sua conta de energia imune à inflação energética**
- **Um ótimo investimento com alto retorno**
- **Linhas de crédito especiais para energias renováveis**
- **Garantia de 80% em eficiência por até 25 anos**
- **Energia limpa e sustentável**
- **Rápida instalação**
- **Manutenção mínima**

ALESSANDRA PERUSIN MIOTTO
GESTORA DA PEROZIN INDÚSTRIA METALÚRGICA

Para realizar o orçamento para a gente a equipe da Sky Sollaris esteve com a equipe na nossa empresa para avaliar todas as variáveis que pudessem interferir na produtividade da energia solar. Em um primeiro momento nós pensamos em fazer estacionamento embaixo da estrutura, mas conforme estudos apresentados pela equipe da Adriana da Rosa, percebemos que a própria indústria iria fazer sombra nas placas fotovoltaicas e não teríamos o retorno esperado.

Seguimos a recomendação técnica da Sky Sollaris e instalamos as placas no telhado, obtendo o máximo aproveitamento do sol. O respaldo da ACCS, que é uma empresa séria, foi fundamental para a gente optar pela Sky. Foi uma série de fatores dizendo: isso vai dar certo. Agora nós esperamos os bons resultados através dos números, otimizando os custos na produção por meio da geração de energia limpa.

Momentos em fotos

Incentivo ao consumo

Com ações em vários meios de comunicação, a nossa entidade desenvolve ações que visam ampliar o consumo da proteína no Brasil

Diálogo com o governo

A ACCS mantém o diálogo aberto com o Governo do Estado para apresentar os pleitos do setor e, principalmente, dos suinocultores catarinenses

Ao lado dos suinocultores

Um dos motes de trabalho da Associação é estar presente no dia a dia dos produtores, transferindo conhecimento para que possam tomar as decisões mais corretas na atividade

Rota do Milho

O presidente da ACCS em companhia de lideranças do agro paraguaio durante o I Fórum Internacional Agro sem Fronteiras

O presidente da ACCS sempre mantém o diálogo aberto com as lideranças políticas e do setor agroindustrial

Lideranças políticas procuram a ACCS para ouvir as demandas do agronegócio. Na foto, a deputada federal Caroline De Toni e seus assessores

Hoje os suinocultores têm representatividade na Alesc com o funcionamento da Frente Parlamentar da Suinocultura, um importante instrumento do setor

Em parceria com a Cargil/Nutron, a ACCS promoveu um curso de cortes especiais com o especialista Daniel Furtado Barbosa. Os temas foram direcionados aos açougueiros.

Ao longo dos últimos meses o presidente da ACCS se encontrou diversas vezes com o Secretário de Estado da Agricultura, Ricardo de Gouvêa e com a vice-governadora Daniela Reinehr

A Alesc prestou uma homenagem à ACCS pelos 60 anos de dedicação ao setor. Esse reconhecimento é a prova de que estamos fazendo a coisa certa para fortalecer o agro

Mídia ACCS

Canais de comunicação

Em 60 anos de história a ACCS sempre buscou a inovação e hoje é uma das entidades mais representativas da suinocultura brasileira. Prova disso é sua influência nas mídias eletrônicas. O portal www.accs.org.br têm uma média de 5 mil acessos por dia, composto por produtores interessados em notícias de mercado, jornalistas em busca de informações de credibilidade, lideranças políticas, além do público em geral. E 2019 o portal obteve mais de 5 milhões de visualizações únicas.

De todas as entidades representativas da suinocultura, a ACCS tem o maior número de curtidas e seguidores no Facebook, que juntos somam mais de 20 mil pessoas.

Hoje o alcance médio das publicações da ACCS no Facebook atinge semanalmente uma média de 70 mil pessoas com mais de 10 mil minutos de visualizações de vídeos.

O nosso canal no YouTube também está em franca expansão, com 1.000 inscritos e no Instagram a Associação já atingiu a marca de 2 mil seguidores. Todo o nosso conteúdo é enviado para milhares de pessoas através de newsletter e também pelo WhatsApp.

> Os números obtidos pelas nossas ferramentas de comunicação comprovam a credibilidade das informações repassadas pela ACCS

Tiago Rafael
Jornalista Responsável

INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL

TV ACCS

Dispomos de uma equipe profissional que realiza produções de vídeos em alta qualidade, que são disponibilizados através das redes sociais. O material que está em constante atualização atende as demandas do setor, sempre com informações relevantes de mercado.

PODCAST ACCS

Aliado com a modernidade, a equipe de jornalismo também produz o Informativo ACCS, programa de rádio que é disponibilizado para rádios em várias regiões de Santa Catarina. Toda produção é feita nos estúdios profissionais da Associação. Esse conteúdo é distribuído para centenas de pessoas também através do WhatsApp.

PORTAL ACCS

Hoje a ACCS tem um portal que aborda todos os assuntos de interesse no agronegócio brasileiro. A credibilidade do nosso conteúdo serve como referência para pautar assuntos na imprensa, fonte de informação para suinocultores, empresas e órgãos governamentais.

REDES SOCIAIS

Através de uma pesquisa com um grupo de suinocultores de Santa Catarina, nossa equipe de comunicação constatou que o homem do campo utiliza preferencialmente os meios eletrônicos para adquirir informação. Nesse cenário, a ACCS mantém as principais redes sociais como o Facebook, Youtube e o Instagram sempre atualizadas. Com vídeos, fotos e textos, a entidade desperta o engajamento da classe produtora e do público em geral.

WWW.ACCS.ORG.BR

@ACCS.SC

YOUTUBE.CM/TVACCS

FACEBOOK.COM/ACCS.SC

49 3442.0414

Rua do Comércio, 655 ◦ Centro ◦ 89700-089 ◦ Concórdia/SC